

IX EDIÇÃO
2024

DARIDO

LIGADO

equipe

direção editorial

Maria Eduarda Mariano

revisão

Fabricio Ferreira

Nathália Rinaldi

design e diagramação

Maria Eduarda Mariano

redação

Alex Martins

Felipe Radespiel

Laís Markovits

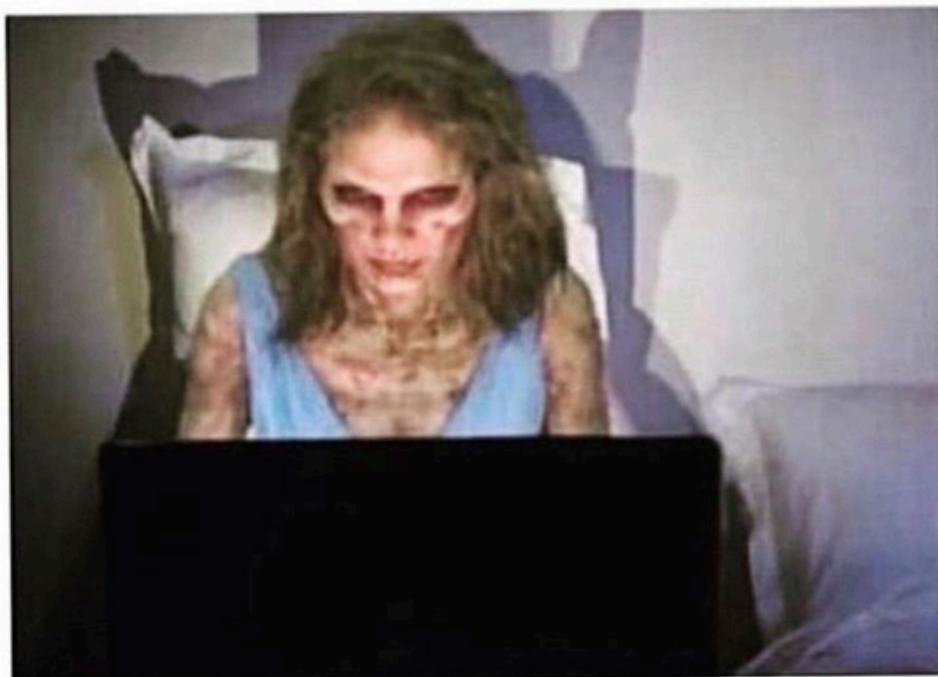
Maria Clara Barros

Maria Eduarda Mariano

Sophia Rocha

**Vai falar que não estava assim
na semana de provas?**

Eu tentando aprender o assunto
inteiro de um semestre em uma
noite



Sei....

**Respirem fundo e
proveitem a leitura!**

FESTA JUNINA:

Você conhece as origens da tradição?

Por Sophia Rocha (9º ano)

Junho é o mês favorito de muita gente por causa da famosa celebração tradicional brasileira, a Festa Junina. As bandeirinhas coloridas, as fogueiras, as comidas e os ritmos típicos caracterizam essas festas. As comemorações atuais são marcadas por uma enorme mistura cultural, que agrega contribuições católicas europeias, negras e indígenas, assim como muitas expressões culturais brasileiras. Entretanto, a origem das festas pode ser traçada desde muito antes do Brasil sequer ser um país.

Comemorados tradicionalmente durante o mês de junho (por isso o nome “festas juninas”), os festejos estão diretamente relacionados às festividades pagãs realizadas na Europa no solstício de verão, que ocorre em junho no Hemisfério Norte, segundo explicam professores de História do Centro Paula Souza (CPS). A ideia da festa chegou aqui no Brasil por intermédio dos portugueses durante o período de colonização, no século XVI. Na época, a honraria aos três santos juninos era marcada por procissões, missas, danças e comemorações populares.

Ao longo do tempo, as festas juninas foram também influenciadas pelas tradições indígenas e afro-brasileiras, incorporando elementos culturais locais. A cultura indígena contribuiu com elementos como o uso de fogueiras e rituais relacionados à agricultura e à fertilidade, conversando com os elementos pagãos europeus que ainda eram encontrados nas manifestações populares. Já a influência africana trouxe as danças, as músicas e os instrumentos típicos, como o tambor e a zabumba, que se tornaram parte essencial das festas juninas brasileiras contemporâneas.

As festas juninas variam em diferentes regiões do país, com tradições e práticas específicas de cada localidade. As maiores festas juninas, também conhecidas como Festa de São João, acontecem nos estados da região Nordeste. É comum as pessoas viajarem a turismo para Campina Grande, na Paraíba; Caruaru, no Pernambuco; Aracaju, no Sergipe; Mossoró, no Rio Grande do Norte; e São Luís, no Maranhão. Essas cidades são conhecidas pelas suas festas juninas cheias de tradições, cultura e apresentações muito lindas!

SOB PRESSÃO

Por Maria Eduarda Mariano (2ª série)

A série brasileira “Sob Pressão”, inspirada na obra “Sob Pressão: A Rotina de Guerra de Um Médico Brasileiro” – escrita pelo cirurgião torácico Marcio Maranhão –, foi ao ar pela primeira vez no ano de 2017, retratando os desafios enfrentados diariamente em um hospital público no Rio de Janeiro. Atualmente, o programa está nas televisões do público apresentando sua quinta temporada, às 23h das terças-feiras. Apesar do hiato temporal de quase oito anos desde a primeira exibição, os assuntos abordados ao decorrer dos episódios vão ao encontro de pautas fundamentais, como o câncer de mama, o Alzheimer, os abusos físicos e psicológicos, as doenças psicossociais (depressão, ansiedade, alcoolismo etc), as urgências e os efeitos da COVID-19, além da falta de recursos que atinge a maioria das instituições públicas de saúde e outros tópicos.

Com uma linguagem cotidiana e informal, o telespectador é levado a participar emocionalmente das mazelas, visto que – por serem assuntos corriqueiros – detemos ligação pessoal com as experiências vividas pelas personagens. Protagonizada por Julio Andrade e Marjorie Estiano, responsáveis por darem vida ao Doutor Evandro e a Doutora Carolina, respectivamente, a série já recebeu mais de 45 prêmios (incluindo melhor roteiro, melhores atores, melhor série nacional e tantas outras categorias) em inúmeras premiações renomadas, bem como o Festival Internacional de Programas Audiovisuais da França (onde recebeu quatro prêmios), a Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), o The Brazilian Critic e, ainda, indicações ao Emmy (maior e mais prestigioso prêmio em que programas e profissionais televisivos podem concorrer).

Por fim, vale ressaltar que não é apenas nas telinhas e em premiações que o elenco orgulha o público: o começo da quinta e última temporada do programa foi marcado por campanhas de doação de sangue por todo o Brasil, em virtude da queda do número de doadores (também retratado na série). Em colaboração aos hemocentros, o início da campanha contou com a doação de sangue dos atores Marjorie Estiano, Julio Andrade, Barbara Reis e David Junior, que interpretam os médicos da emergência do hospital.

REDAÇÃO DESAFIO

Redija um texto dissertativo-argumentativo com o tema.

"O incentivo ao esporte fortalece os valores e ideais da nossa sociedade?"

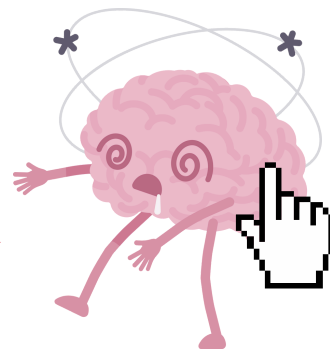
Utilize a banca UERJ e sinta-se convidado a comparecer nas monitorias de redação. Você também poderá entregar sua redação devidamente identificada para ter uma correção completa na secretaria ou na coordenação da sua unidade.

**Deu dúvida no repertório? Google it!
(Pesquise no Google!)**

MENTE X TECNOLOGIA

O que você pensa sobre isso?

Por Alex Martins (9º ano)



Como nós sabemos, o meio tecnológico cresceu de forma gradual e rápida nos últimos anos, em especial, nas últimas décadas. Mas o quão benéfico foi esse crescimento? Explorar essa pergunta abre muitas pautas. No meio científico, o crescimento tecnológico foi fundamental, já que nos permitiu obter diversos avanços, como expansão em pesquisas para cura de doenças, criação de máquinas para a realização de exames, maior precisão de resultados médicos e, até mesmo, navegar pelo vasto universo de forma mais segura. Similar a isso, na instância industrial, a tecnologia ajudou de variadas formas, desde a criação de máquinas, que possibilitaram a automatização de alguns trabalhos manuais, até o aperfeiçoamento de sistemas via websites e aplicativos, que auxiliam na gestão de empresas.

Mas, até que ponto o excesso de tecnologia é benéfico?

Podemos observar que, cada vez mais, o ser humano se encontra dependente das tecnologias. Você, agora mesmo, deve estar lendo essa matéria através de um celular, do qual todos nós possuímos e utilizamos o tempo inteiro. Esse problema cresceu nos últimos anos e se tornou reconhecível pós pandemia: dependência digital. Um dos vários nomes dados à ansiedade causada por estar longe das telas e pelo vício ou necessidade no uso da tecnologia. A dependência digital afeta a vida de milhares de jovens e adultos pelo mundo todo, e o Tik Tok, por exemplo, é uma prova disso. Dentro do aplicativo, com vídeos curtos, o cérebro está constantemente liberando serotonina, que, em grande quantidade e por tanto tempo, pode viciar o seu corpo, levando ele a entender que isso é uma necessidade e criando dependência nessa sensação, que te prende nesse ciclo por horas e horas sem parar.

Um outro exemplo pode ser citado ao observar uma sala de aula. Eu imagino que durante sua trajetória como aluno, no SEI ou não, você usou o celular em sala de aula ou viu alguém usando e sendo chamado atenção por isso. Alunos de todas as idades não conseguem permanecer durante o período inteiro das aulas sem pegarem seus celulares (e adultos não estão isentos disso).

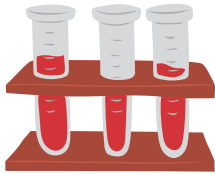
E como isso afeta nossa saúde mental?

Além dos exemplos que foram dados, redes sociais criam, diversas vezes, padrões e estereótipos que atingem diretamente seus consumidores, o que pode alavancar baixa autoestima, insegurança, perda de concentração devido às novas modas de conteúdos curtos, entre diversos outros problemas e situações até mais sérias, como depressão e ansiedade severa. É muito importante reconhecer a dependência digital e levar essa questão aos profissionais da saúde mental, que é uma área tão importante quanto a física.

As consequências desse vício podem parecer inofensivas, mas a longo prazo podem levar uma sociedade à ruína com diversos transtornos sem tratamento. Se você entende ou imagina que passa por isso, de forma pessoal, aconselho a procurar auxílio, não apenas relacionado à dependência digital, mas a qualquer outro problema. Se sentir triste é normal, mas nada em excesso deve ser ignorado. Procure ajuda, seu problema é válido e merece ser ouvido! O SEI também tem uma rede de suporte através da psicóloga Alessandra Veltri, que se encontra na escola, em sua maioria, às terças-feiras. Importante: não estamos diagnosticando ninguém, o objetivo deste texto é alertar sobre um problema que vem crescendo em massa nos últimos anos e oferecer suporte àqueles que precisam.

JUNHO

Por Felipe Radespiel (1ª série)



VERMELHO

Você sabia que o segundo semestre do ano, além de repleto de festas, possui importante papel na conscientização de doenças pouco faladas?

Nessa época do ano aborda-se, principalmente, questões sobre a leucemia – doença com potencial de inferiorizar a qualidade de células sanguíneas e que ocupa a 13ª posição nos tipos de câncer mais comuns em homens e mulheres.

Para melhor o entendimento, podemos tratar como se fosse uma história:

Imagine que nosso corpo é como uma cidade, onde os glóbulos brancos são os guardiões que patrulham e protegem contra invasores, como vírus e bactérias.



Na leucemia, algo acontece na fábrica onde são produzidos esses guardiões (a medula óssea). Um defeito nos planos faz com que essa fábrica comece a produzir guardiões defeituosos, que não são capazes de proteger a cidade adequadamente. Esses guardiões defeituosos começam a se multiplicar rapidamente, ocupando espaço e recursos que deveriam ser usados pelos guardiões saudáveis. Como resultado, a cidade fica vulnerável porque não tem guardiões suficientes e eficazes para combater os invasores.



Tal vulnerabilidade pode levar à outros problemas de saúde, já que o corpo não consegue mais se defender como deveria. Assim como na cidade, na leucemia, é crucial restaurar a produção correta dos guardiões (glóbulos brancos) para que o corpo possa se defender novamente contra doenças.

Hematologicamente prejudicados, é vital que os pacientes recebam doações de sangue frequentemente a fim de que oxigênio possa ser transportado pelos tecidos, até que o tratamento dê resultado.

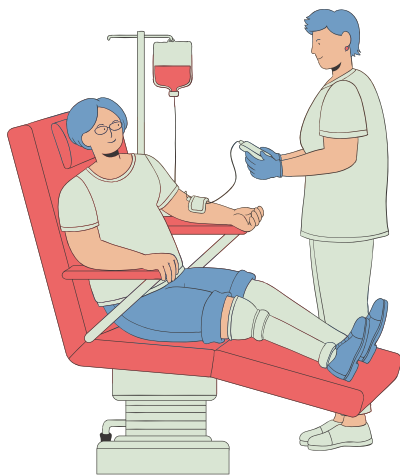
No entanto, pessoas portadoras de doenças mais severas enfrentam uma série de desafios, que podem incluir dificuldade no acesso ao tratamento, devido a questões financeiras; falta de informação sobre a doença; e, até mesmo, demoras na fila de espera por uma nova medula óssea e escassez nos bancos de sangue.

O mês de junho, além de levar notoriedade às doenças, ainda tem papel importante na nobre campanha de doação sanguínea.

O conhecido "Junho vermelho" atua na vida de milhares de portadores dessa condição, de modo que haja cada vez mais possibilidades de recuperação. A doação de sangue é um ato de solidariedade e altruísmo que tem um impacto significativo na vida de muitas pessoas.

Podemos ainda citar motivos para que a coleta seja feita regularmente:

- Manutenção do ferro no sangue;
- Prevenção contra doenças, visto que propicia a renovação celular;
- Diminui a pressão arterial;
- E o mais importante, o salva milhares de vidas.



Doe sangue, salve vidas!



Você gostaria de ter um mapa mental sobre...

REVOLTAS REPUBLICANAS?

Por Laís Markovits (3ª série)

Prepara o print!

Revolta de Camudos (1896-1897)

Local: Sextão da Bahia.

Ação: O governo começou expedições armadas para trazer a comunidade de São Monte.

Agente: Cursos religiosos e milícias armadas.

Desfecho: A comunidade foi destruída.

Revolta da Vacina (1904)

Local: Rio de Janeiro.

Ação: Cidadãos curus se revoltaram contra os métodos de vacinação e lutaram por melhores condições de vida e multas nas contêrn.

Agente: Curus com medo e multas.

Revolta do Contestado (1912-16)

Local: Fronteira do Paraná com Santa Catarina.

Ação: Curus enviados pelo governo expedições armadas que mataram milhares de sertanejos que foram expulsos antes de suas casas.

Agente: Curus religiosos e milícias armadas.

Desfecho: Um acordo entre paranaenses e catarinenses foi assinado.

revoltas republicanas

6 revoltas brasileiras.

Revolta do Camagão (1870-1940)

Local: Nordeste do Brasil.

Ação: Em 1830, o governo declarou guerra ao camagão e todos os camagões foram mortos pelos curus.

Agente: Bandidos e milícias.

Desfecho: As cabeças dos camagões foram expostas em vários praças públicas.

Revolta da Chibata (1910)

Local: Rio de Janeiro.

Ação: Maximilianos e fuzileiros mavares lutaram contra péssimas condições de trabalho e castigos corporais.

Agente: Maximilianos, fuzileiros mavares e o presidente.

Desfecho: Os rebeldes foram mortos ou perderam seus corpos.

Greve de 1917 (1917)

Ação: Os trabalhadores entraram em greve pedindo por melhores salários, regulamentação e menos horas de trabalho.

Agente: Operários e governo.

Desfecho: Conseguiram aumentos salariais.



Revolta de Canudos (1896 - 1897)
Local: Sertão da Bahia.
Ação: O governo começou ex-pedições armadas para destruir a comunidade de São João.
Agente: Cuzes religiosos e milicianos armados.
Desfecho: A comunidade foi destruída.

Revolta da Vacina (1904)
Local: Rio de Janeiro.

Ação: Cidadãos Cuzes, na maioria, voltaram contra os métodos de vacinação e lutaram por melhores condições de vida e multatona era comum.

Agente: Cuzes com medo e multatona.

revoltas republicanas

6 revoltas brasileiras

Revolta de Canagó (1870 - 1940)
Local: Nordeste do Brasil.
Ação: Em 1930, o governo declarou guerra ao canagó e todos os canagós foram mortos pelos canagós.
Agente: Soldados e milicianos.
Desfecho: As cabeças dos canagós foram expostas em vários pontos da cidade.

Revolta da Chibata (1910)
Local: Rio de Janeiro.
Ação: Maxunheira e fugiu para mata e lutaram contra pensadoras condutores de boia e cartões corporais.
Agente: Maxunheira, fugiu para mata e o presidente.

Desfecho: Os rebeldes foram mortos ou perdidos em seu exílio.

Revolta do Contestado (1912 - 16)
Local: Fronteira do Paraná com Santa Catarina.
Ação: Foram armadas pelo governo expedições armadas que mataram milhares de contestados que foram expulsos antes de suas casas.
Agente: Cuzes religiosos e milicianos armados.

Desfecho: Um acordo entre paranaenses e catosmenses foi assinado.

Greve de 1917 (1917)

Ação: Os trabalhadores entraram em greve por causa da melhora, quando por melhora, trabalhadores, especialmente e memos horas de trabalho.
Agente: Ozeiros e governo.
Desfecho: Comegaram a mencionar as melhorias.

"Olá a todos! Estou muito feliz por retornar ao jornal, mas desta vez com um papel um pouco diferente. Vim compartilhar com vocês projetos e oportunidades internacionais e gratuitas para aqueles que sonham em estudar fora, mas também para aqueles que já querem construir seu currículo antes de chegar à faculdade – o que pode ser uma grande vantagem!

Comecei minha jornada em uma das cadeiras do SEI em 2021, e hoje estou terminando o ensino médio em Singapura com bolsa integral! Então, se você tem um sonho, só vou te pedir uma coisa: não desista!"

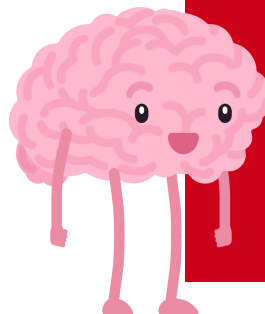
Por Maria Clara Barros



Faaala, Sabidos novos e antigos! O que acharam dessa edição do nosso jornal?



Não sabe nem por onde começar a dar o primeiro passo em direção ao seu futuro? Nós te ajudamos! Contamos com uma coordenação, do colégio e do Jornal, disposta a te ouvir e te auxiliar em tuudo!



Escaneie o Qr Code!



Agradecimentos

Quero agradecer a todos que tornaram essa edição do jornal Sabido Ligado possível! Aos meus colegas redatores, nossos excelentes professores que revisam e nos coordenam e a vocês que leram até aqui: vocês são incríveis, muito obrigada!

Aos alunos, muito obrigada por lerem até aqui! Aproveitem as oportunidades e trilhem um brilhante caminho até o futuro de vocês!

Espero poder sempre contribuir com todos em uma boa coordenação do Jornal e em um bom convívio durante nosso dia a dia.

Contem comigo!

Atenciosamente,

Maria Eduarda Mariano e a equipe do Jornal Sabido Ligado!

Maria Eduarda Mariano
Editora-chefe